Plano de desenvolvimento do 1º bimestre do 6º ano

O projeto pedagógico da coleção está integralmente alinhado às propostas apresentadas na BNCC. Com o objetivo de explicitar de que maneira se dá essa conexão entre a obra e a BNCC, elaboramos um plano de desenvolvimento para cada bimestre. Esse plano contém:

* um quadro em que relacionamos os objetos de conhecimento, as competências e as habilidades e as seções do livro.
* sugestões para a gestão da sala de aula de acordo com as atividades propostas.
* sugestões de procedimentos para as atividades recorrentes.
* tabela para auxiliar os alunos na autoavaliação.
* um projeto integrador.

Esperamos que esse conjunto de recursos possa servir de apoio ao trabalho em sala de aula.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| CAPÍTULO 1 – Diário: o registro do eu no mundo | | |
| Competências gerais | | |
| **Minha canção:** 1, 3, 4, 5, 8, 9, 10.  **Diário: registro do eu no mundo:** 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8.  **A escrita íntima no *blog*:**4, 5, 6.  **Se eu quiser aprender mais:** 2, 4, 6, 7.  **Meu diário – Na prática:** 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10.  **Textos em conversa:** 1, 3, 4, 7.  **Mais da língua:** 1 ,2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10.  **A linguagem é diversa – Na prática:** 1, 3, 4, 6, 8.  **A língua: seleção e combinação – Na prática:** 1, 3, 4, 6, 8.  **Conversa com arte:** 3, 4, 6.  **Expresse-se!**: 3, 4, 6.  **Leitura puxa leitura:** 1, 5, 6, 7.  **Biblioteca cultural em expansão:** 1, 5, 6, 7.  **Competências específicas de Linguagens neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5 e 6.  **Competências específicas de Língua Portuguesa neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10. | | |
| Pré-requisitos  (EF03LP12), (EF35LP01), (EF35LP07), (EF69LP56), (EF67LP04). | | |
| Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Morfossintaxe | **(EF06LP04)** Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo. | * Explorar os recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios do diário. * Diferenciar características de um texto íntimo daquelas de um público. * Refletir sobre a escrita íntima ou pública no formato *blog*. * Retomar critérios para organização do texto em parágrafos. * Produzir uma página de diário. * Reconhecer similaridades temáticas ou discursivas entre uma página de diário e um relato de experiência. |
| **(EF06LP05)** Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa. |
| **(EF06LP06)** Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). |
| Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe | **(EF06LP11)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. |
| Semântica  Coesão | **(EF06LP12)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto). |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégia de leitura  Distinção de fato e opinião | **(EF67LP04)** Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. | * Compreender a linguagem como atividade de interação. * Explorar semioses específicas. * Refletir sobre a seleção e a combinação na língua. * Revisar a notação de determinadas palavras. * Explorar produções de retrato (fruição de artes visuais). * Produzir uma série de retratos (expressão artística). |
| Efeitos de sentido | **(EF67LP07)** Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas,  a explicitação ou a ocultação de fontes  de informação) e perceber seus efeitos  de sentido. |
| Efeitos de sentido  Exploração da multissemiose | **(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, *gifs*, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, *sites* na internet etc. |
| Estratégias de produção: planejamento de textos informativos | **(EF67LP11)** Planejar resenhas, *vlogs*, vídeos e *podcasts* variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, *e-zines*, *gameplay*, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. *–*, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, *game*, canção, videoclipe, fanclipe, *show*, saraus, *slams* etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do *game* para posterior gravação dos vídeos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos | **(EF67LP15)** Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros. |  |
| Curadoria de informação | **(EF67LP20)** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas. |
| Conversação espontânea | **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. |
| Textualização  Progressão temática | **(EF67LP25)** Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.),  as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Relação entre textos | **(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. |  |
| Estratégias de leitura  Apreciação e réplica | **(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances  infanto-juvenis, contos populares, contos  de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), videopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Construção da textualidade  Relação entre textos | **(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. |  |
| Fono-ortografia | **(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita. |
| Elementos notacionais da escrita | **(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente. |
| Coesão | **(EF67LP36)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. |
| Sequências textuais | **(EF67LP37)** Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Figuras de linguagem | **(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido  do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras. |  |
| Apreciação e réplica  Relação entre gêneros e mídias | **(EF69LP01)** Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio,  posicionando-se contrariamente a esse tipo  de discurso e vislumbrando possibilidades  de denúncia quando for o caso. |
| **(EF69LP02)** Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, *outdoor*, anúncios e propagandas em diferentes mídias, *spots*, *jingle*, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias,  a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto | **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem,  em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas;  em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. |  |
| Efeitos de sentido | **(EF69LP04)** Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão  nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. |
| **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. |
| Revisão/edição de texto informativo e opinativo | **(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição  (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estilo | **(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários),  o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). |  |
| Apreciação e réplica | **(EF69LP21)** Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor  uma problemática ou “convocar” para  uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos. |
| Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição | **(EF69LP36)** Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, *podcast* ou *vlog* científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Construção composicional e estilo  Gêneros de divulgação científica | **(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, olho, introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou *links*; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns *podcasts* e vídeos de divulgação científica), 3a pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário  técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão  e produção de textos nesses gêneros. |  |
| Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção  Apreciação e réplica | **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social  e histórico de sua produção. |
| **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog/vlog* cultural etc.,  para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. | **(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espaciais (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. |  |
| Adesão às práticas  de leitura | **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros  e a temática e nas orientações dadas pelo professor. |
| Consideração das condições de produção  Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição | **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção *–* o leitor pretendido, o suporte, o contexto  de circulação do texto, as finalidades etc. –  e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. |
| Variação linguística | **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades  da língua falada, o conceito de  norma-padrão e o de preconceito linguístico. |
| **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| CAPÍTULO 2 – Verbete: palavra que explica palavra | | |
| Competências gerais | | |
| **Verbete: palavra que explica palavra:** 1, 2, 4, 5, 7, 9, 10.  **Se eu quiser aprender mais:** 2, 4, 6, 7.  **Meu verbete – Na prática:** 1, 2, 3, 4, 6, 7, 10.  **Textos em conversa:** 1, 2, 3, 4, 5.  **Transformando o verbete em *podcast*:** 1, 2, 4, 5, 9, 10.  **Mais da língua:** 1, 2, 3, 4, 5, 6.  **A língua varia – Na prática:** 1, 3, 5, 6.  **Entre saberes:** 1, 2, 4, 7, 9, 10.  **Competências específicas de Linguagens neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5 e 6.  **Competências específicas de Língua Portuguesa neste capítulo:** 1, 2, 3, 5, 7, 9, 10. | | |
| Pré-requisitos  (EF03LP12), (EF35LP01), (EF35LP07), (EF69LP56), (EF67LP04). | | |
| **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** | **Práticas pedagógicas** |
| Morfossintaxe | **(EF06LP06)** Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). | * Explorar os recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios do gênero verbete. * Reconhecer a função informativa e o uso referencial do gênero. * Entrar em contato com um verbete de dicionário e um verbete de enciclopédia digital colaborativa. * Explorar recursos próprios de cada suporte. * Perceber as particularidades do gênero relativas às condições de produção e circulação social. * Estudar critérios de segmentação de frases. |
| Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe | **(EF06LP11)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. |
| Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos  Caracterização do campo jornalístico  e relação entre os gêneros em circulação, mídias  e práticas da  cultura digital | **(EF67LP01)** Analisar a estrutura e funcionamento dos *hiperlinks* em textos noticiosos publicados na *Web* e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Efeitos de sentido  Exploração de multissemiose | **(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas,  sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, *gifs*, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, *sites* na internet etc. | * Produzir um verbete enciclopédico. * Identificar a presença de definição no verbete e em outros gêneros. * Divulgar conteúdo informativo em um contexto de produção e recepção de gênero oral. * Ampliar a compreensão do papel da língua na inserção do indivíduo em práticas sociais diversas. * Refletir sobre as relações entre linguagem/língua e identidade cultural. * Compreender o fenômeno da variação linguística e reconhecer marcas de variedades diversas. * Entender os conceitos “norma-padrão” e de “variedades urbanas de prestígio”. * Observar o processo de adequação de uma variedade linguística a uma situação comunicativa. * Refletir sobre a noção de “preconceito linguístico”. |
| Estratégias  de produção: planejamento  de textos argumentativos  e apreciativos | **(EF67LP11)** Planejar resenhas, *vlogs*, vídeos e *podcasts* variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, *e-zines*, *gameplay*, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. *–*, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, *game*, canção, videoclipe, fanclipe, *show*, sarau, *slam* etc. – da busca  de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do *game* para posterior gravação dos vídeos. |
| Textualização  de textos argumentativos e  apreciativos | **(EF67LP12)** Produzir resenhas críticas, *vlogs*, vídeos, *podcasts* variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, *e-zines*, *gameplay*, detonado etc.), que apresentem/ descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, *game*, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (*show*, sarau, *slam* etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Curadoria de informação | **(EF67LP20)** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas. | * Revisar convenções de escrita relativas ao uso de parônimos. * Escrever um verbete de enciclopédia digital colaborativa. |
| Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição | **(EF67LP21)** Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, *podcasts* científicos etc. |
| Conversação espontânea | **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala,  na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala  de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. |
| Textualização | **(EF67LP26)** Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica  e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes. |
| Estratégias de leitura  Apreciação e réplica | **(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), videopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Fono-ortografia | **(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita. |  |
| Elementos notacionais da escrita | **(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente. |
| **(EF69LP02)** Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, *outdoor*, anúncios e propagandas em diferentes mídias, *spots*, *jingle*, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. |
| Efeitos de sentido | **(EF69LP04)** Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão  nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal,  jogos de palavras, figuras de linguagem etc.,  com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Relação do texto  com o contexto  de produção e experimentação  de papéis sociais | **(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, *podcasts* noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, *jingles* de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da *Web* 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor,  de consumidor e produtor. |  |
| Textualização | **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação *–* os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Revisão/edição  de texto informativo  e opinativo | **(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição  (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. |  |
| Produção de textos jornalísticos orais | **(EF69LP10)** Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, *podcasts* noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, *vlogs*, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – *podcasts* e  *vlogs* noticiosos, culturais e de opinião,  orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros. |
| Planejamento e produção de textos jornalísticos orais | **(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo,  altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de  olho com plateia etc. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estilo | **(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em  relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). |  |
| Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto  à construção composicional e ao estilo de gênero | **(EF69LP29)** Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, *podcasts* e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses  gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. |
| Relação entre textos | **(EF69LP30)** Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégias e procedimentos de leitura  Relação do verbal com outras semioses  Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão | **(EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráﬁcos. |  |
| **(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse  for o caso. |
| Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica  Estratégias de escrita | **(EF69LP35)** Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos  de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição | **(EF69LP36)** Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, *podcast* ou *vlog* científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. |  |
| Estratégias  de produção: planejamento  e produção de apresentações orais | **(EF69LP38)** Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou *slides* de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Construção composicional  Elementos paralinguísticos e cinésicos  Apresentações orais | **(EF69LP40)** Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. |  |
| Construção composicional e estilo  Gêneros de divulgação científica | **(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, olho, introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou *links*; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns *podcasts* e vídeos de divulgação científica), 3a pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/ especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção  Apreciação e réplica | **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social  e histórico de sua produção. |  |
| Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos | **(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. |
| Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. | **(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Variação linguística | **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. |  |
| **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. |

GESTÃO DE SALA DE AULA

O período do 6o ao 9o ano representa um ciclo de conquistas importantes para os alunos. É o momento em que precisam ganhar autonomia gradual em relação ao próprio processo de aprendizagem.

É importante estabelecer com os jovens de maneira clara procedimentos para as diversas situações escolares, elaborando com eles combinados que os orientarão tanto na realização das tarefas em sala quanto em casa. Reservar um espaço da lousa para anotar o que devem fazer em casa e para que data, assim como registrar as datas de trabalhos e avaliações, pode ser bastante útil.

Combinar com os alunos também as regras para procedimentos coletivos ou em grupo. Nunca é demais reforçar a importância do respeito aos turnos de fala e à divergência de opiniões nas situações de debate. Destacar que a participação de todos é sempre importante e que mesmo aqueles que têm mais dificuldade para se expressar em público devem contar com o apoio e a compreensão dos demais.

O maior desafio, porém, talvez seja mesmo a gestão do tempo. É possível ajudar os alunos que ainda têm maior dificuldade de leitura ou que ainda precisam de mais apoio na execução das tarefas orientando-os a formar duplas com alunos mais amadurecidos nesses aspectos.

É importante identificar aqueles que escrevem ou leem mais lentamente para que possam receber o apoio necessário. Ajudá-los a selecionar as informações frase a frase para que não percam a compreensão global do texto. Os alunos com dificuldades de leitura muitas vezes se beneficiam de procedimentos que os ajudam a fazer associações com imagens ou acontecimentos.

Alguns alunos apresentam dificuldades recorrentes com ortografia e acentuação. Incentivá-los a copiar em casa um ou dois parágrafos por dia dos textos que mais os interessarem. Oferecer a eles atividades com famílias de palavras também pode ser uma forma de ajudá-los.

Alguns alunos podem não conseguir perceber qual é a sílaba tônica em uma palavra e, nesse caso, as regras de acentuação podem confundi-los. Principalmente no 6o ano, é importante estimulá-los a buscar a indicação da sílaba tônica nos dicionários.

Conversar com os alunos também para que aprendam a identificar que forma de estudar é mais adequada para eles. Alguns aprendem mais escrevendo, outros ouvindo, outros ainda repetindo em voz alta os conceitos, como se os estivessem ensinando.

Estimular todos os alunos a lerem em casa ao menos alguns parágrafos por dia para que reforcem o trabalho com competência leitora realizado ao longo do curso.

Tarefas recorrentes

Nas atividades de **leitura** em geral, é interessante estimular os alunos a tecerem hipóteses sobre o texto que será lido. Após a leitura e antes da realização das questões, verificar se as hipóteses se confirmaram. Ao longo das questões propostas sobre os textos, aceitar todas as interpretações que forem pertinentes e ajudar os alunos que oferecerem interpretações que não possam ser sustentadas pelo texto a compreenderem por que elas não são adequadas.

Nas atividades de **produção de textos escritos**, estimular os alunos a fazerem rascunhos e a revisarem o texto tantas vezes quanto possível. Ajudá-los a perceber que a revisão não se limita à correção ortográfica, mas abrange a reconstrução de frases, a reavaliação da sequência dos parágrafos, a utilização de sinônimos e antônimos e assim por diante.

Orientar os alunos, na **produção de textos orais**, a compreenderem que o texto oral não é uma fala espontânea, mas o resultado de um processo que pode incluir a elaboração de textos escritos, pesquisa, entrevista etc.

Tanto em relação aos textos orais quanto em relação aos escritos, é importante destacar que as condições de produção devem sempre ser consideradas: o destinatário, a finalidade, o contexto. São eles que determinam várias das escolhas linguísticas e lexicais feitas para o texto.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Os alunos poderão conseguir avaliar melhor o próprio aprendizado se fizerem dele uma avaliação concreta. Sugerimos que, ao final de cada capítulo, eles recebam uma ficha para autoavaliação. Propomos a seguir um modelo.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 1 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Minha canção |  |  |  |
| Leitura 1 – Desvendando o texto |  |  |  |
| Como funciona um diário |  |  |  |
| Leitura 2 – Refletindo sobre o texto |  |  |  |
| A escrita íntima no *blog* |  |  |  |
| Se eu quiser aprender mais |  |  |  |
| Meu diário – Na prática |  |  |  |
| Textos em conversa |  |  |  |
| Mais da língua |  |  |  |
| A linguagem é diversa – Na prática |  |  |  |
| A língua: seleção e combinação |  |  |  |
| Isso eu já vi: junto ou separado? |  |  |  |
| Conversa com arte |  |  |  |
| Expresse-se! |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 2 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Leitura 1 – Desvendando o texto |  |  |  |
| Como funciona um verbete |  |  |  |
| Leitura 2 – Refletindo sobre o texto |  |  |  |
| Se eu quiser aprender mais |  |  |  |
| Meu verbete – Na prática |  |  |  |
| Transformando o verbete em *podcast* |  |  |  |
| Mais da língua |  |  |  |
| Preconceito linguístico |  |  |  |
| A língua varia – Na prática |  |  |  |
| Isso eu já vi: grafia de palavras muito parecidas |  |  |  |
| Entre saberes |  |  |  |
| Expresse-se! |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Conseguir realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

Sugestões de leitura

AMORIM, Marília. A contribuição de Mikhail Bakhtin: a tripla articulação ética, estética e epistemológica.   
In: FREITAS, Maria T.; SOARES, Solange J.; KRAMER, Sonia (Orgs.). *Ciências humanas e pesquisa*: leituras   
de Mikhail Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2003.

ANTUNES, Irandé. *Muito além da gramática*: por um ensino de línguas sem pedras no caminho.   
São Paulo: Parábola, 2007.

BERENBLUM, Andréa; PAIVA, Jane. *Por uma política de formação de leitores*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL. Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12368&Itemid=575>>.   
Acesso em: 25 abr. 2017.

\_\_\_\_\_\_. Biblioteca da Escola. Disponível em:   
<<http://www.fnde.gov.br/index.php/programas--biblioteca-daescola>>. Acesso em: 24 abr. 2017.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. Roxane Rojo e Glaís Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

FARACO, Carlos A. *Linguagem & diálogo*: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.

FIORIN, José L. *Introdução ao pensamento de Bakhtin*. São Paulo: Ática, 2006.

GRANGEAT, Michel (Coord.). *A metacognição*: um apoio ao trabalho dos alunos. Porto: Porto Editora, 1999.

OLIVEIRA, Luciano A. *Coisas que todo professor de português precisa saber*: a teoria na prática. São Paulo: Parábola, 2010.

PAIVA, Aparecida. Selecionar é preciso, avaliar é fundamental. *Educação*, v. 35, n. 3, p. 301-307. Porto Alegre, set./dez. 2012.

PEREZ GÓMEZ, A. O pensamento prático do professor: a formação do professor como prático reflexivo.   
In: NÓVOA, A. (Coord.). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação*: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PONZIO, Augusto. *A revolução bakhtiniana*: o pensamento de Bakhtin e a ideologia contemporânea.   
São Paulo: Contexto, 2008.

ROJO, Roxane H. R. *Letramentos múltiplos*: escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.

\_\_\_\_\_\_; BARBOSA, J. *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*. São Paulo: Parábola, 2015.

SOUZA, Roberto A. (Org.). *Uma ideia moderna de literatura*. São Paulo: Argos, 2011.

PROJETO INTEGRADOR

SUMÁRIO

**Caixinhas de histórias (histórias na História)**

Tema

Justificativa

Disciplinas integradoras

Tema contemporâneo

Competências gerais

Competências específicas

Objetos de conhecimento e habilidades

Objetivos

Materiais

Produto final a ser desenvolvido

**PRIMEIRO BIMESTRE – Língua Portuguesa**

1. O gênero relato

2. Quando chegam os imigrantes

3. São Paulo na Segunda Guerra Mundial

4. *O diário de Anne Frank*

5. Produção de texto

6. Avaliação

Referencial bibliográfico

Caixinhas de histórias

Tema

Relatos de experiências que retomam, leem e releem a História do Brasil no século XX (aproximadamente entre 1950 e 1999).

Justificativa

Este projeto tem como objetivo propor sugestões de trabalho ao professor que levem os alunos a refletir a respeito das relações entre memória e histórias de vida e a construção da história coletiva. Os alunos devem ser sensibilizados sobre a importância dos relatos de experiência na elaboração das memórias e a importância de um conjunto de olhares particulares para a construção da narrativa histórica. Deverão também investigar, por meio de entrevistas feitas com familiares de diferentes gerações, a maneira como grandes eventos históricos se fizeram perceber em suas vidas cotidianas.

Após essa etapa de pesquisa, os estudantes construirão, de forma colaborativa, um relato de experiência vivida relacionado a um momento histórico relevante vivido por eles.

Disciplinas integradoras: Língua Portuguesa, Arte e História.

Tema contemporâneo: Vida familiar e social.

Competências gerais: (1, 3 e 6)

**1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

**6.** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competências específicas:

Linguagens (1, 2 e 5)

**1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades.

**2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

História (1)

**1.** Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

Objetivos

* Refletir sobre o papel da memória da formação da personalidade.
* Refletir sobre as relações entre memória pessoal e história coletiva.
* Exercitar as capacidades de compreensão e produção de relatos de experiência.

Materiais a serem utilizados

* Cadernos.
* Folha com linhas (papel almaço).
* Gravadores (se possível).

Produto final a ser desenvolvido

* Relato sobre momento histórico importante vivido pelos alunos.

Antes de iniciar o projeto, é necessário que você explique aos alunos os objetivos do Projeto Integrador e a maneira como será realizado. Explique que será um trabalho comum aos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Arte e História, e que será desenvolvido em algumas etapas distribuídas ao longo do ano.

O produto final neste bimestre será a produção de um relato de experiência pessoal relacionado a um momento histórico relevante vivido por eles.

Língua Portuguesa

1. O gênero relato pessoal

Você deverá proporcionar à turma contato com textos do gênero **relato pessoal**, para consolidar uma compreensão da circulação social e dos traços formais mais típicos desse gênero e, especialmente, investigar as relações que tais textos podem estabelecer entre experiências de vida com a história política e social em que essas vidas se inscrevem.

Seria interessante integrar essas aulas ao momento do curso dedicado ao estudo desse gênero, para que todas as etapas possam ser realizadas a contento. Selecione previamente alguns exemplos de relatos pessoais, orais e escritos, dando preferência àqueles que apresentem perspectivas pessoais em relação a momentos históricos marcantes. Algumas sugestões são os relatos orais sobre a vida durante a Segunda Guerra no Brasil, coletados pelo Museu da Pessoa e disponibilizados nesse *site*. Uma sugestão de relatos escritos são aqueles narrados em *O diário de Anne Frank.*

Explique o contexto necessário para a melhor compreensão dos relatos. Se decidir optar pelas sugestões apresentadas aqui, explique que o Museu da Pessoa é uma instituição cujo objetivo é coletar e registrar histórias de vida. Pergunte aos alunos qual seria a relevância do conhecimento desse tipo de história e conduza a discussão para que percebam que o conhecimento de narrativas dos mais diversos grupos sociais pode contribuir para o alargamento da compreensão que temos de nossa própria sociedade.

Explique que os relatos selecionados abordam, de diferentes maneiras, a Segunda Guerra Mundial. Investigue os conhecimentos prévios dos alunos sobre esse acontecimento e valorize suas respostas. Se necessário, complemente-os com informações relevantes para a compreensão dos relatos, como a perseguição aos judeus pelo regime nazista alemão e a composição do Eixo e dos Aliados, explicitando que o Brasil chegou a participar ativamente da guerra, com o envio dos *pracinhas* para a luta em território italiano.

Em seguida, apresente os relatos aos alunos (se possível, reserve na escola o equipamento necessário para exibição dos vídeos do Museu da Pessoa; se não, reproduza os relatos por escrito, em folhas impressas) e dedique algum tempo para a discussão de cada um deles. Certifique-se de que todos os alunos compreenderam as informações fundamentais de cada relato e estimule-os a imaginar como teria sido viver naquele momento.

Se julgar conveniente, crie um relato de uma experiência sua em relação a algum momento histórico recente relevante, como a ditadura militar ou o atentado às torres do World Trade Center em 11 de setembro de 2001 etc.

2. Quando chegam os imigrantes, de Mitsue Tsuhako Tokeshi

Qualquer pessoa que se interessa pela história de São Paulo, pela formação dos bairros, ou pelos imigrantes, ou ainda pela cultura japonesa, encontrará na história de Mitsue um material valioso.

Ela viveu e tem fortes recordações desse momento da chegada dos imigrantes japoneses na cidade de São Paulo, mas especialmente no bairro da Liberdade, em que morou com seus pais.

A Guerra marcou muito as relações e transformou hábitos antigos, mas da memória nada foi apagado. Mitsue, depois, foi estudar História Natural. Deu aulas, trabalhou e sempre se envolveu com o trabalho social também.

Disponível em: <<http://www.museudapessoa.net/pt/conteudo/historia/quando-chegam-os-imigrantes-47761>>.  
 Acesso em: set. 2018.

3. São Paulo na Segunda Guerra Mundial, de Domingos Sérgio Barone

Há setenta anos teve fim um conflito que durou sete anos e deixou o saldo amargo de aproximadamente sessenta milhões de mortes. As angústias de quem vivenciou os combates, os impactos sentidos fora dos cenários de batalha e o horror dos crimes de guerra cometidos foram realidades que muitos sentiram na pele e, após quase um século, permanecem as consequências do que foi a Segunda Guerra Mundial.

Aqui podemos acompanhar o testemunho de pessoas que narram como sobreviveram ao sofrimento dos campos de extermínio, que saíram de seus países de origem fugindo do conflito ou mesmo como a guerra foi acompanhada com temor e expectativa aqui do Brasil.

Disponível em: <<http://www.museudapessoa.net/pt/conteudo/colecao/relatos-de-um-conflito-que-mudou-o-mundo-99342>>.   
Acesso em: set. 2018.

4. *O diário de Anne Frank*. Rio de Janeiro: Record, 2014

O depoimento da pequena Anne Frank, morta pelos nazistas após passar anos escondida no sótão de uma casa em Amsterdã, ainda hoje emociona leitores no mundo inteiro. Seu diário narra os sentimentos, os medos e as pequenas alegrias de uma menina judia que, como sua família, lutou em vão para sobreviver ao Holocausto.

Lançado em 1947, O diário de Anne Frank tornou-se um dos livros mais lidos do mundo. O relato tocante e impressionante das atrocidades e dos horrores cometidos contra os judeus faz desse livro um precioso documento e uma das obras mais importantes do século XX.

5. Produção de texto

Você pode orientar os alunos para que realizem uma tarefa em que deverão elaborar um relato pessoal escrito, registrando experiências relacionadas a um evento recente da história do país ou da comunidade em que se insere a escola (um grande evento ambiental, como enchentes ou secas, uma eleição, a Copa do Mundo Fifa etc.).

É preferível que você determine esse evento de acordo com o que julgar mais conveniente. Considere a adequação do evento selecionado à faixa etária dos alunos.

6. Avaliação

No início da aula seguinte, oriente a atividade a ser desenvolvida. Explique aos alunos que o objetivo é que eles leiam e comentem o texto de colegas, orientando-os a completar eventuais lacunas de informações relevantes para a compreensão dos relatos.

Cada aluno deverá trocar seu texto com um colega. Se possível, estabeleça qual deve ser a formação das duplas, agrupando alunos que, em geral, apresentam maior facilidade na escrita de textos com alunos que, em geral, aparentam ter mais dificuldade.

Não explicite aos alunos seu critério para a formação de duplas, a fim de evitar qualquer constrangimento. Essa formação proporcionará ao aluno com dificuldades o contato com um texto escrito por um colega de turma que poderá lhe servir de modelo; o aluno que aparenta mais facilidade terá a oportunidade de observar com olhar crítico a produção de um colega, o que contribui para que perceba com mais clareza as necessidades de escrita do gênero, e de explicar ao colega como aprimorar seu relato, consolidando seus próprios conhecimentos.

Explique aos alunos os aspectos do texto que deverão ser observados. Sugira, por exemplo, que observem se o relato:

* situa com clareza o evento histórico com que se relaciona;
* explica com clareza as causas e as consequências dos eventos narrados;
* apresenta uma perspectiva pessoal sobre o evento;
* contém algum trecho confuso;
* apresenta algum aspecto que precisa ser mais detalhado.

Após essa atividade, peça aos alunos que comentem, em duplas, as observações feitas. Então, coletivamente, peça-lhes que expliquem o que puderam perceber a respeito do relato. Estimule-os a comentar, também, os relatos que acharam interessantes e peça que expliquem os motivos.

Referencial bibliográfico

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 14. ed. São Paulo: Edusp, 2012.

MACHADO, Marcelo (Dir.). *Tropicália* (documentário). Imagem filmes, 2011.

NOVAIS, Fernando. *História da vida privada no Brasil* – v. 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa. *Brasil*: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.